

Tabagismo e Câncer de Boca

O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco, reconhecido como o principal fator de risco associado ao câncer de boca. O tabaco e seus componentes tóxicos, incluindo a nicotina e o alcatrão, causam estresse oxidativo na mucosa da boca e induzem ao câncer oral, tornando-o um importante fator carcinogênico (INCA, 2023).

No Brasil, o tabagismo possui uma história complexa, enraizada na própria origem do país. O tabaco é um produto nacional, com os primeiros registros de sua existência associados ao consumo ritualístico dos povos originários do Brasil, que já o utilizavam antes da chegada dos colonizadores europeus. Com a colonização, o tabaco foi explorado comercialmente e transformado em um negócio internacional massivo pelos colonizadores, tornando-se uma das principais commodities exportadas (Martins et al., 2024).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer, o câncer de boca figura como o quinto tipo mais comum entre os homens no país. O Brasil destaca-se internacionalmente pelas elevadas taxas de incidência e mortalidade por câncer de boca. A título de exemplo, são registradas 161.853 mortes anuais atribuíveis ao uso de tabaco, equivalente a uma média de 443 mortes por dia. Essa estatística coloca o tabagismo como o terceiro maior fator de risco para anos de vida perdidos ajustados por incapacidade, sendo a maior causa evitável isolada de adoecimento e mortes precoces (Ministério da Saúde, 2021).

Ao longo dos anos, o país avançou na conscientização dos malefícios do tabagismo, incluindo o risco aumentado para o câncer de boca, consolidando um programa nacional anti-tabagismo e ampliando o conhecimento sobre a associação entre o tabagismo e o câncer. De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), em 2019, o percentual de usuários de derivados do tabaco foi de 12,8%, representando uma redução em relação à prevalência de 14,9% registrada em 2013 (Ministério da Saúde, 2021). No entanto, a indústria do tabaco tem buscado novas formas de perpetuar o consumo, como os cigarros eletrônicos e vaporizadores, cujos impactos para a saúde oral já foram identificados (Santos-Silva et al., 2024). A PNS de 2019 indicou que a prevalência de consumo dessa versão, que utiliza líquidos vaporizáveis com altas concentrações de nicotina, era de 0,6% entre os jovens maiores de 15 anos (Ministério da Saúde, 2021).

Apesar dos esforços, as barreiras para o controle do tabagismo no Brasil ainda são significativas. Um exemplo emblemático desse desafio é o fato de o Brasil ser o único país do mundo que ainda ostenta o tabaco como um símbolo nacional no Brasão de Armas da República Brasileira, presente em todos os documentos federais e passaportes do povo brasileiro. Essa permanência do tabaco como símbolo nacional destaca a complexidade e a resistência enfrentadas na luta contra o tabagismo no país (<https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/acervo/simbolos-nacionais/brasao-da-republica>).

O Manual de Prevenção do Câncer de Boca da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC, 2023), ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS), apresenta evidências significativas sobre a relação entre o tabagismo e o câncer de boca. O estudo revela que houve uma redução na incidência de câncer oral entre ex-fumantes em comparação com fumantes ativos, sendo essa redução de 35% observada dentro de 4 anos após a cessação do tabagismo. Além disso, os riscos se aproximaram dos níveis encontrados em nunca fumantes após 20 anos ou mais de abstinência de tabaco (Bouvard et al., 2022).

Diante desses achados, a IARC/OMS concluiu que as estratégias mais efetivas para a prevenção do câncer de boca são a interrupção do hábito de fumar e do consumo de bebidas alcoólicas, aliada a consultas regulares com cirurgiões-dentistas capacitados para realizar exames clínicos intraorais de forma tecnicamente precisa. Especialistas em Estomatologia podem identificar possíveis desordens orais potencialmente malignas ou carcinomas orais iniciais, contribuindo para reduções significativas no risco de câncer de boca (Bouvard et al., 2022; Santos-Silva et al., 2022; IARC, 2023).

Essas descobertas reforçam a importância da cessação do tabagismo não apenas na prevenção do câncer de boca, mas também na promoção da saúde bucal e na redução do impacto dessa doença na população brasileira. Portanto, estratégias eficazes de controle do tabagismo devem ser implementadas e incentivadas, visando a diminuir a incidência e os danos causados por essa grave doença que desafia as políticas públicas de saúde no Brasil.

Alan Roger dos Santos Silva

CRO-SP 88290

Especialista em Estomatologia, Patologia Oral & Maxilofacial e Odontologia Hospitalar

Professor Associado, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP)

E-mail: alan@unicamp.br

Referências:

1. Bouvard V, Nethan ST, Singh D, Warnakulasuriya S, Mehrotra R, Chaturvedi AK, Chen TH, Ayo-Yusuf OA, Gupta PC, Kerr AR, Tilakaratne WM, Anantharaman D, Conway DI, Gillenwater A, Johnson NW, Kowalski LP, Leon ME, Mandrik O, Nagao T, Prasad VM, Ramadas K, Roitberg F, Saintigny P, Sankaranarayanan R, Santos-Silva AR, Sinha DN, Vatanasapt P, Zain RB, Lauby-Secretan B. IARC Perspective on Oral Cancer Prevention. *N Engl J Med.* 2022;387(21):1999-2005.

2. Figueiredo Lebre Martins BN, Dos Santos ES, Fonseca FP, William WN Jr, Bueno de Oliveira T, Marta GN, Freitas Chaves AL, Prado-Ribeiro AC, Ayo-Yusuf O, Curado MP, Saes AM, Kowalski LP, Santos-Silva AR; Latin American Cooperative Oncology Group; Brazilian Group of Head and Neck Cancer. The impact of colonialism on head and neck cancer in Brazil: a historical essay focussing on tobacco, alcohol and slavery. *Lancet Reg Health Am.* 2024;31:100690.
3. Instituto Nacional de Câncer (INCA). (2023). Estimativas de câncer no Brasil 2023: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>
4. International Agency for Research on Cancer (IARC). Oral cancer prevention. *IARC Handb Cancer Prev.* 19:1-358. 2023. Disponível em <https://publications.iarc.fr/617>.
5. Ministério da Saúde do Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-parar-de-fumar/noticias/2021/como-esta-o-percentual-do-uso-de-tabaco-no-brasil>
6. Santos-Silva AR, Lopes MA, Pedroso CM, Ribeiro ACP, Fonseca FP, Brandão TB, Gueiros LAM, Rocha AC, Pires FR, Miranda ÁA, Júnior HM, Alves FA, Marcucci M, Lemos CA, Sugaya NN, Marcucci G, Carrard VC, Martins MD, Cardoso AS, Migliorati CA. Oral medicine (stomatology) in Brazil: the first 50 years and counting. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2022;134(1):57-64.
7. Santos-Silva AR, Martins BNFL, Lopes MA, Migliorati CA. Integrating e-cigarette (vaping) questions into medical and dental charts: a critical need. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2024;137(2):93-94.